

Renovar é preciso

Editorial

Enviado por : admin

Enviado em: 17/08/2011 10:00:00

Cada amanhecer é um novo dia e é ele quem nos ensina o sentido da renovação. É também ele quem nos indica o momento de desacelerar e repousar. Tempo, tempo, tempo. Nosso tempo - queiramos ou não - é pontuado pelo movimento da natureza. E, na natureza, tudo se renova inexoravelmente, tudo é perceptivelmente novo a cada dia e cabe a cada um de nós captar essas mudanças para traçar o cenário de amanhã.

Renovar é a palavra mais precisa para definir a mudança que fizemos no site do Escritório de Histórias e que reflete a mudança que processamos em nossa empresa. Renovar para melhorar. Renovar para simplificar. Renovar para prestar melhores serviços. Renovar buscando novas tecnologias e metodologias. Renovar para preservar a nossa memória tão aviltada no dia-a-dia das nossas metrópoles. Renovar como antídoto ao esquecimento.

Colocamos no ar uma nova apresentação do Escritório de Histórias que, em abril de 2009, completará 10 anos de sua fundação. Ora, sobreviver por tanto tempo num país como o nosso, em que as pequenas empresas são penalizadas e desestimuladas, já é um grande sucesso. Além disso, nessa trajetória, tivemos o privilégio de conhecer pessoas e empresas que confiaram em nosso trabalho e, dessa convivência agradável e profícua, nasceram livros, idéias, projetos, documentários e histórias inesquecíveis. E é por tudo isso que estamos festejando. Essa renovação traz em seu bojo a idéia de continuidade, de perseverança e uma boa dose de teimosia. Afinal, hoje temos a plena certeza de que viemos para ficar.

Continuamos a ser uma pequena e eficiente empresa familiar, que segue costurando os seus caminhos sem perder o foco e, cada vez mais, temos a certeza de que vale a pena investir na preservação da memória no seu sentido mais amplo. Estamos falando da memória empresarial, da memória pessoal, da memória institucional, da memória pública, da memória coletiva, da memória de comunidades, bairros e cidades. Para isso, buscamos parceiros de negócios tanto do setor privado, do qual fazemos parte, como dos setores públicos e ONGs.

O novo site, além de institucional, manterá o viés cultural, com crônicas inéditas de autores conhecidos e desconhecidos, entrevistas com personagens interessantes, exposições de arte e, é claro, um arquivo onde as matérias publicadas no site antigo poderão ser consultadas, lidas e relidas. Outra novidade é o nosso blog, onde teremos temas relativos a memória como objeto de pesquisa e discussão e os internautas estão, desde já, convidados a opinar e a colaborar conosco. Entre, navegue, participe e fique à vontade. Você também faz parte dessa história.

Osias Ribeiro Neves